

ANEXO I.E

TABELA DE PONTUAÇÃO – PROPOSTA TÉCNICA

2. Tabela de Pontuação da Proposta Técnica

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO
N1	Conhecimento do Objeto	1,5
N2	Metodologia e Plano de Trabalho	1,5
N3	Equipe Técnica Básica – Fiscais	2,0
N4	Experiência da Empresa	5,0
	TOTAL	10,0

3. Critérios de Avaliação do Conteúdo

3.4. Conhecimento do Objeto – N1 – Peso 1 = 1,5

I. Atividades Específicas:

Atividade	Participação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Peso
a	10	10	7	5	0	8,0
b	10	10	7	5	0	
c	5	10	7	5	0	
d	5	10	7	5	0	
e	10	10	7	5	0	
f	10	10	7	5	0	
g	10	10	7	5	0	
h	5	10	7	5	0	
i	10	10	7	5	0	
j	10	10	7	5	0	
k	10	10	7	5	0	
l	5	10	7	5	0	

O texto demonstrativo dos conhecimentos das atividades específicas abaixo listadas e com ênfase para as peculiaridades das edificações escolares deve conter no máximo 50 (cinquenta) páginas:

- Análise crítica do projeto de implantação e de seu cronograma de execução;
- Verificação da conformidade das obras e serviços com o projeto;
- Acompanhamento dos serviços de topografia;
- Acompanhamento físico e financeiro da obra;
- Sistema de Gestão, englobando a Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança e Saúde Ocupacional;
- Controle de qualidade de serviços e obras e dos materiais utilizados, incluindo análise dos resultados de ensaios realizados pela construtora;
- Verificação da conformidade das obras e serviços em relação a Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional;
- Acompanhamento e controle da execução dos contratos de obras civis, quanto ao seu cumprimento;
- Elaboração da documentação de medição com a manutenção de registro de serviços e quantidades executadas, visando ao processamento de cadastros e índices;

- j) Procedimentos de recebimento das obras e serviços;
- k) Recebimento e conferência de “as built” (como construído);
- l) Fornecimento de relatórios de acompanhamento;

II. Dificuldades:

Atividade	Participação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Peso
m	10	10	7	5	0	2,0

O texto demonstrativo dos conhecimentos sobre as peculiaridades e dificuldades de execução do objeto deve conter no máximo 10 (dez) páginas:

- m) Texto demonstrativos do entendimento das principais dificuldades inerentes ao desenvolvimento dos serviços de fiscalização de obras e serviços de engenharia, nas áreas abrangidas pelo Lote a qual se refere à proposta, considerando o uso das edificações, comunidade impactada, características regionais e exigências e necessidades envolvendo a fiscalização das empresas executoras contratadas.

A pontuação para Conhecimento do Objeto – N1 considerará os pesos indicados, onde:

$$N1 = \{8 \times [10 \times (a+b+e+f+g+i+j+k) + 5 \times (c+d+h+l)]\} / 10 + (2 \times 100 \times m) / 10 / 10$$

Observação:

A pontuação das alíneas “a” a “l” será definida conforme segue:

Ótimo: (10 pontos) - propostas satisfatórias, com aspectos relevantes e viáveis;

Bom: (7 pontos) - atendimento a contento com abordagem genérica;

Regular: (5 pontos) - propostas consideradas de nível mediano, com atendimento parcial;

Ruim: (0 pontos) - propostas confusas ou inviáveis.

3.5. Metodologia e Plano de Trabalho – N2 – Peso 2 = 1,5

III. Método e Plano de Trabalho:

Atividade	Participação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Peso
a	100	10	7	5	0	7,0

O texto demonstrativo da Metodologia e Plano de Trabalho que a Licitante se propõe a aplicar deve conter no máximo 30 (trinta) páginas:

- a) Descrição detalhada da Metodologia e do Plano de Trabalho que Licitante se propõe a aplicar na execução dos serviços, demonstrando sua consistência e adequação ao Termo de Referência e adequação e coerência com a metodologia de fiscalização adotada pela FDE, constantes nos anexos II.A – Modelo de Execução e Especificação dos Serviços e II.B – Manual de Fiscalização.

IV. Gestão:

Atividade	Participação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Peso
b	100	10	7	5	0	3,0

O texto demonstrativo do conhecimento acerca de ferramentas de gestão para Gestão da Qualidade conter no máximo 10 (dez) páginas:

- b) Texto demonstrativo do conhecimento e utilização da empresa de ferramentas de gestão para Gestão de Qualidade, considerando a coleta e análise de dados para monitoramento de indicadores de desempenho e elaboração/monitoramento de Planos de Ações Corretivas, considerando a identificação tendências/não conformidades, definição de ações corretivas e prazos e avaliação dos resultados das ações tomadas.

A pontuação para Metodologia e Plano de Trabalho - N2 considerará os pesos indicados, onde:

$$N2 = [(7 \times 100 \times a) / 10 + (3 \times 100 \times b) / 10] / 10$$

Observação:

A pontuação das alíneas “a” e “b” será definida conforme segue:

Ótimo: (10 pontos) - propostas satisfatórias, com aspectos relevantes e viáveis;

Bom: (7 pontos) - atendimento a contento com abordagem genérica;

Regular: (5 pontos) - propostas consideradas de nível mediano, com atendimento parcial;

Ruim: (0 pontos) - propostas confusas ou inviáveis.

3.6. Equipe Técnica Básica – N3 – Peso 3 = 2,0

V. Profissionais

Profissional (n)	Participação	Atende	Atende Parcialmente	Não Atende	Peso
		10	5	0	
a.1	60	5<T	3<T≤5	T≤3	6,0
a.2	40	3<T	2<T≤3	T≤2	
b.1	60	5<T	3<T≤5	T≤3	4,0
b.2	40	3<T	2<T≤3	T≤2	

Apresentar relação de profissionais qualificados e técnicos especializados para executar os serviços de fiscalização de obra e demonstrar a experiência dos profissionais que a compuserem:

- a) Mínimo de 6 Engenheiros Fiscais:

a.1) Experiência profissional de no mínimo 5 (cinco) anos, onde:

a.1 = pontuação para cada um dos engenheiros fiscais indicados para experiência relativa ao exercício profissional.

a.2) Experiência profissional específica de no mínimo 3 (três) anos em fiscalização de obras e serviços similares, onde:

a.2 = pontuação para cada um dos engenheiros fiscais indicados para experiência específica em fiscalização de obras e serviços de engenharia.

A pontuação da experiência e adequação dos Engenheiros Fiscais indicados, avaliada pelo tempo de experiência profissional (T) comprovado pelos currículos apresentados, será obtida pela média aritmética das pontuações individuais obtidas para cada item de avaliação ‘a.1.n’ e ‘a.2.n’.

$$a.1 = (a.1.1 + a.1.2 + a.1.3 + a.1.4 + a.1.5 + a.1.6 + a.2.n) / n$$

$$a.2 = (a.2.1 + a.2.2 + a.2.3 + a.2.4 + a.2.5 + a.2.6 + a.2.n) / n$$

Apresentar relação de profissionais qualificados e técnicos especializados para executar os serviços de fiscalização de segurança e demonstrar a experiência dos profissionais que a compuserem:

b) Mínimo de 1 Engenheiro de Segurança:

b.1) Experiência profissional de no mínimo 5 (cinco) anos, onde:

b.1 = pontuação para cada um dos engenheiros de segurança indicados para experiência relativa ao exercício profissional.

b.2) Experiência profissional específica de no mínimo 3 (três) anos em fiscalização de obras e serviços similares, onde:

b.2 = pontuação para cada um dos engenheiros fiscais indicados para experiência específica como Engenharia de Segurança no acompanhamento de obras e serviços de engenharia.

A pontuação da experiência e adequação dos Engenheiros Fiscais indicados, avaliada pelo tempo de experiência profissional (T) comprovado pelos currículos apresentados, será obtida pela média aritmética das pontuações individuais obtidas para cada item de avaliação 'b.1.n' e 'b.2.n'.

$$b.1 = (b.1.1 + b.1.n) / n$$

$$b.2 = (b.2.1 + b.2.n) / n$$

A pontuação para Equipe Básica – N3 considerará os pesos indicados, onde:

$N3 = \{ \{ 6 \times [(60 \times a.1) + (40 \times a.2)] \} / 10 + \{ 4 \times [(60 \times b.1) + (40 \times b.2)] \} / 10 \} / 10$

Observações:

A Licitante deverá apresentar, para demonstração da experiência de cada um dos profissionais na execução de serviços de características semelhantes de complexidade tecnológica e operacional equivalentes ou superiores às constantes no item acima:

- I. Declaração, devidamente datada e assinada pelo profissional, de que autoriza a inclusão de seu nome na proposta da LICITANTE e que assume o compromisso de participar dos SERVIÇOS nos termos do anexo PROPOSTA TÉCNICA - MODELO;
- II. *Curriculum-vitae* dos profissionais indicados para execução dos serviços.
 - i. Os documentos deverão conter descrições necessárias e suficientes para a perfeita avaliação pela FDE, apresentando os cargos, funções e atividades exercidos, cujo exercício habilita o profissional para as funções as quais está sendo proposto. Deverá obrigatoriamente detalhar a competência e as responsabilidades atribuídas ao profissional, bem como as datas (em termos de mês e ano) de início e final do exercício específico, nos termos do anexo I.E – MODELOS PARA PROPOSTA TÉCNICA.
- III. Certidão(ões) de Acervo Técnico (CAT) e seus anexos, expedida(s) pelo CREA do profissional de nível superior detentor do(s) atestado(s) de responsabilidade técnica.
 - i. Serão consideradas certidões emitidas relacionadas a serviços prestados para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, ou ainda, para empresa privada.

3.7. Experiência da Empresa – N4 – Peso 4 = 5,0

V. Capacidade Operacional

Grupo	Participação	Ótima [m²]	Boa [m²]	Regular [m²]	Ruim [m²]	Peso
		10	7	5	0	
a	100	$6.000 \leq A$	$5.000 \leq A < 6.000$	$3.000 \leq A < 5.000$	$A < 3.000$	3,5
b	100	$50.000 \leq A$	$35.000 \leq A < 50.000$	$25.000 \leq A < 35.000$	$A < 25.000$	6,0
c	100	$500 \leq A$	$250 \leq A < 500$	$100 \leq A < 250$	$A < 100$	0,5

Apresentar atestados de modo comprovar de forma clara e indiscutível sua capacidade técnica e experiência na execução dos serviços e seus respectivos quantitativos mínimos indicados acima, considerando os diferentes grupos estabelecidos. Ela deverá ser INDIVIDUAL para cada lote que a licitante desejar participar.

1. as características e/ou parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto licitado são:

IV. Fiscalização de obras e serviços de engenharia em edificações, conforme os tipos a seguir:

a) Grupo 1 – Obras de Engenharia:

- Construção de edificações escolares e/ou
- Ampliação de edificações escolares.

b) Grupo 2 – Serviços Comuns de Engenharia:

- Reformas e adequações de edificações escolares e/ou
- Manutenção de edificações escolares.

c) Grupo 3 – Serviços Especiais de Engenharia:

- Obras de Contenção em imóveis escolares e/ou
- Obras de Recuperação ou Reforço Estrutural em imóveis escolares.

2. Para fins de apresentação de atestados, consideram-se obras e serviços de características semelhantes de complexidade tecnológica e operacional equivalentes aos relacionados no subitem “a” anterior, os itens relacionados a seguir:

V. Fiscalização de obras e serviços de engenharia em edificações, conforme os tipos a seguir:

a) Grupo 1 – Obras de Engenharia:

- Construção de edificações e/ou
- Ampliação de edificações.

b) Grupo 2 – Serviços Comuns e Especiais de Engenharia:

- Reformas e adequações de edificações e/ou
- Manutenção de edificações.

c) Grupo 3 – Serviços Especiais de Engenharia:

- Obras de Contenção e/ou
- Obras de Recuperação ou Reforço Estrutura em edificações.

A pontuação para Equipe Básica – N4 considerará os pesos indicados, onde:

$$N4 = [(3,5 \times 100 \times a) / 10 + (6 \times 100 \times b) / 10 + (0,5 \times 100 \times c) / 10] / 10$$

Observações:

Para fins de comprovação de quantitativo mínimo de serviço similar de cada grupo do subitem b) anterior, serão admitidos a apresentação e o somatório de diferentes certidões ou atestados de serviços realizados em um período de 12 (doze) meses;

Considera-se o período de 12 (doze) meses para comprovação de cada grupo individualmente, não sendo obrigatória a prestação concomitante dos serviços referentes à cada grupo dentro de um mesmo período de 12 (doze) meses.

O atestado utilizado para comprovação da capacidade operacional da licitante no lote em que se sagrar vencedora NÃO poderá ser utilizado para comprovação de capacidade operacional em outro lote.

Os atestados emitidos em favor de consórcio do qual a licitante tenha feito parte deverão estar de acordo com o art. 67, parágrafo décimo da Lei 14.133/21.

4. Total da Pontuação – Proposta Técnica (T)

A pontuação atribuída a cada proposta será calculada como segue:

$$T = [(N1 \times P1) + (N2 \times P2) + (N3 \times P3) + (N4 \times P4)] / 10$$

Onde:

T = Pontuação atribuída à proposta técnica da licitante;

N1 a N4 = Nota parcial de cada item da proposta técnica com variação de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, a cada um dos itens, calculada com duas casas decimais;

P1 a P4 = Pesos atribuídos a cada item da proposta técnica conforme explicitado nos quadros de pontuação (I a VII deste anexo).

5. Classificação da Proposta Técnica (Nt)

A Nota final para a Proposta Técnica de cada licitante será obtida pela aplicação da fórmula:

$Nt = T / To \times 100$

Onde:

Nt = Nota Final da Proposta Técnica;

T = Pontuação técnica atribuída à proposta em exame;

To = maior pontuação técnica obtida dentre todas as propostas classificadas nesta fase.

O valor da Nota Final da Proposta Técnica (Nt) atribuída a cada proposta será considerado com duas casas decimais, desprezando-se o milésimo do resultado dos cálculos efetuados.

6. Classificação da Proposta Comercial (Nc)

A Nota final para a Proposta Comercial de cada licitante será obtida pela aplicação da fórmula:

$Nc = \{(100 \times P_{\text{máx}}) - (A \times 100 \times P_{\text{mín}}) - [(1-A) \times 100 \times VP]\} / (P_{\text{máx}} - P_{\text{mín}})$
--

onde:

Nc = Nota Final da Proposta Comercial

$A = (V_{med} / V_o)$, onde:

V = valor da proposta comercial apresentada pela proponente para o lote

V_o = valor orçado para o lote no Edital

V_{med} = média aritmética entre os valores das propostas comerciais classificadas para o lote

Para o cálculo das pontuações, a aproximação será feita até a segunda casa decimal, desprezando-se as demais frações e a nota máxima está limitada a 100,00 (cem) pontos.

7. Classificação Final (Nf)

A Nota Final Classificatória de cada licitante será obtida pela aplicação da fórmula:

$Nf = (a \times Nt + b \times Nc) / (a + b)$
--

Onde:

a = peso da Proposta Técnica = 70

b = peso da Proposta Comercial = 30

Nf = Nota Final Classificatória

Nt = Nota Final da Proposta Técnica

Nc = Nota Final da Proposta Comercial

Para o cálculo das pontuações e fins de classificação, a aproximação será feita até a segunda casa decimal, desprezando-se as demais frações.